

Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

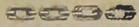
YTÚ, Domingo, 7 de Maio de 1916

BRAZIL

Num. 170

"Republica"

FUNDADO EM 1899



PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000

Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100

Numero do dia . . . \$100

atrasado . . . \$200

Redacção e officinas:

Praça Padre Miguel, 10

A agua

Ahi está um problema que ha muito já devia ter sido estudado e resolvido pela nossa Camara Municipal.

Não ha hygiene possível quando a agua não é sufficiente para o abastecimento da cidade.

O municipio de Ytú gastou rios de dinheiro para obter agua bôa e abundante. Entretanto, não temos nem uma e nem outra coisa.

A nossa agua potavel precisa passar pelo filtro para tornar-se bebivel e mesmo assim é absolutamente insufficiente para o consumo.

Dizem uns que a captação é mal feita, pois que a agua é abundante tanto na Serra como no S. José, mas que é diminuta a quantidade aproveitada nos encanamentos. Dizem outros que o velho encanamento, que nos traz a agua da Serra, precisa passar por uma limpeza geral para que se lhe tirem as cróstas que impedem a passagem da agua.

De uma maneira ou de outra urge uma providencia que venha por

BEIJO NOS OLHOS

S. Pedro um dia perguntou a Christo Ingenuamente: « — Póde-se roubar? » E o bom filho de Deus ao ouvir isto, — « Póde-se » respondeu sem vacillar.

Mas o santo, curioso, ainda insistiu: — « Tudo? Tudo? » E a pergunta era de abrolhos E Christo em que roubassem consentiu: — « Roubem, mas só o que couber nos olhos. »

Um dia—não te lembras?—no jardim... —Tinha quinze annos tu, flor innocente— Os grandes olhos negros para mim Lançaste meiga e velludosamente.

Rosas, lembrai-me!—Como é natural... Que fazem noivos quando em liberdade? Vou confessal-o, que isso não faz mal: Si é o gorgeio feliz da mocidade...

Como sorrias tentadora e florea Eu te pedi humildemente... um beijo! Mas não satisizeste ao meu desejo E eu de S. Pedro te contei a historia.

Contando-a, disse, entre pedido e queixa: — « Um beijo cabe ou não nos olhos? Finda! « Cabe ou não cabe? Cabe sim! Oh! deixa, « Deixa que eu roube esses teus beijos, linda!

« Não contrario a Christo, bem o vês. « Serei ladrão por Christo perdoado. « Ah! maliciosa, pensas que é talvez « Um sophisma de amor por mim usado? »

Ficaste como as rosas coradinha; E, negando! escondeste a linda face. Depois, pensei: Mas que tollice a minha! Um beijo... um beijo não se pede: da-se.

Voaram aos olhos teus os beijos meus. Mas meu beijo ardentissimo e pagão Na candidez sem par dos olhos teus Se converteu e se tornou christão.

Beije-te! E disse alegre, sem refolhos: « Viverei de hoje em diante a idolatrar « O baptisterio de teus negros olhos « Onde meus beijos vão se baptisar. »

JOSÉ ESCOBAR.

termo ao perigo de uma epidemia.

Uma réde de exgottos sem agua sufficiente é de resultados contraproducentes.

Nesta cidade ha muito tempo que temos agua apenas algumas horas por dia e ninguem cogita de adoptar uma medida energica e séria para acabar com semelhante anomalia.

A taxa de agua não é aqui das mais suaves, no entanto, torna-se necessario que as familias se previnam com antecedencia, em vasilhas adrede preparadas, para não ficar privadas do preciso liquido.

Um pouco de agua pela manhã e outro pouco á tarde não basta para todas as necessidades.

O resultado é esse mau cheiro que se nota em diversos pontos da cidade principalmente nas proxi-

midades de alguns ventilladores onde as exhalacões são insupportaveis.

Canpre á Camara olhar para isso com muita atencção, imaginando que sobre os seus hombros pesa a enorme responsabilidade de um possivel irrompimento de epidemia.

Antes de todo e qualquer melhoramento deve-se zelar pela saúde publica porque todas as bellezas apparentes, todas as commodidades secundarias devem succeder ás medidas de rigorosa hygiene.

E não deconvir que esta não pode ser praticada sem abundancia de agua.

E' incrível que depois de enormes sommas despendidas, ainda o povo, para beber agua, precise compral-a á particulares.

NO PROXIMO NUMERO:
Cartas abertas

A Sorocabana

Estavamos todos cren-tes de que a administração da Estrada de Ferro Sorocabana havia adoptado medidas de molde a cessarem os inqualificaveis abusos diariamente praticados. Enganamo-nos.

E' raro o dia em que os trens chegam no horario; as mercadorias despachadas quasi sempre tomam rumo diverso do seu destino e o publico, grandemente prejudicado, não tem para quem apellar.

Se um trem de certo ramal da Sorocabana chega atrasado á estação onde deveria encontrar com outro, já este partiu sem se incomodar com os passageiros que ahi ficam á mercê dos caprichos

de empregados relapsos.

Muitas vezes dá-se o caso de uma pessoa não trazer consigo dinheiro para despezas de hotel porque comprou passagem para chegar no mesmo dia ao seu destino. Imaginem que desarranjo!

Noticiamos ha poucos dias que um trem de tronco da Sorocabana não alcançou em S. Roque o de S. Paulo, que passa aqui ás 18 e 35. Os passageiros lá ficaram de pouso e somente ás 10 e 30 do dia seguinte chegaram a esta cidade.

Noticiamos tambem que a semana passada o trem de passageiros que daqui parte ás 10 e 40 com destino a Jundiahy e Piracicaba não alcançou em Itaicý o de Piracicaba.

O chefe de Itaicý, alias um moço muito delicado e cumpridor dos seus deveres, declarou logo aos passageiros que, salvo ordem contraria, teriam de ali ficar nada menos de 8 horas.

Para cumulo de sorte dos passageiros, o trafego soube que no trem viajava um medico legista da policia e immediatamente determinou ao chefe de Itaicý que formasse novo trem para Piracicaba.

Isto não tem qualificativo.

Felizmente é titular hoje da pasta da Agricultura o exmo. sr. dr. Candido Motta, o que representa uma garantia para os interesses do publico servido por essa Estrada.

S. ex.^a, com o seu reconhecido criterio e energia, fará com que os abusos sejam punidos e tenham fim as irregularidades que se registram todos os dias.

SALTO

No dia 3 do corrente realizou-se uma sessão extraordinária da Camara Municipal, afim de tratar-se de assumptos de interesse do municipio.

Nessa sessão o sr. coronel Luiz Dias da Silva, muito digno prefeito municipal, solicitou uma licença por prazo indeterminado para tratar de seus interesses.

A Camara concedeu a licença pedida.

A Camara resolveu tambem abrir concorrência pelo prazo de 6 meses para o serviço de iluminação e força do municipio.

O prazo do contracto será de 30 annos, conforme o edital que publicaremos no proximo numero.

Tratando ainda do afastamento do coronel Luiz Dias, por licença da prefeitura, o vereador Luiz da Silva Leite manifestou o desejo de todos para que elle, de forma alguma, deixasse a direcção do Partido Republicano local, que lhe deve assignalados servicos.

De facto, o coronel Luiz Dias é um chefe intelligente e dedicado.

Basta dizer-se que s. s. occupou o espinhoso cargo de prefeito quasi 4 annos e deixa-o gosando do mesmo prestigio, isto é, sem que a exigencia do cumprimento dos seus deveres o tivesse incompatibilizado com quem quer seja.

Acha-se no exercicio da prefeitura, o nosso bom amigo, sr. Regulo Salesiani.

COMMENTOS

A semana começou com a festa de S. Benedicto, seguida com ruidosas manifestações ao trabalho, continuou com concorridas homenagens a Maria e no meio de tudo isso, a Republica marcou mais um tento

com o seu numero de quinta-feira.

Nesse dia estive repousando e por isso não é falta de modestia apregoar o successo.

Se a coisa continuar assim não sei onde iremos parar e com certeza o Affonso si não arreventa, estoira de entusiasmo.

Falla-se novamente na creação de um posto policial na Villa Nova.

E' uma necessidade inadiavel, não resta duvida.

Todas as auctoridades policiaes que aqui têm vindo trabalharam para isso, mas quando chega a vez do chefe local tudo se transforma em bôlhas de sabão.

Até dá vontade da gente... não dizer nada!

Um individuo de mais bofes matou a tiros de espirito perverso o nosso amiguinho Tarcisio Lobo.

O proprio Estado cometeu a coruja e quem escaparia?

O Republica tambem já estava prestando homenagens posthumas ao saudoso Tarcisio.

Aqui em Ytú já se dizia que elle sempre foi muito bom rapaz, respeitador, amigo dos seus amigos, intelligente, enfim, que os bons não são deste mundo.

Quando veiu o desmentido, a alegria misturada com o desapontamento e o pessoal ficou sem saber se os elogios foram muitos ou poucos.

De nossa parte ficamos muito contentes de trocar os pezames por parabens.

Para finalizar:

Em cima da mesa cá do chefe de casa bispei a seguinte carta, que com certeza veiu com o endereço trocado.

Comfudir K. Limerio com Affonso Borges é o mesmo que dizer que o Nicanor Xavier é aercoplano.

Ahi vae a carta:

Sr. Redactor.

Amistosas saudações.

Vimos trazer os nossos protestos de solidariedade á louvavel campanha empreendida pelo vosso apreciado Republica, fazendo com que fossem destruidos ao mesmo tempo que o tradicionalissimo Judas, objectos que absolutamente não contradiziam com o alto gráo de civilisação desta nossa legendaria terra.

E na intenção de auxiliar-vos nessa ardua tarefa fizemos as observações que aqui deixamos consignados, juntamente com os nossos mais vehementes e sinceros agradecimentos.

Certos de que não negareis publical-as subcrevemos-nos muito a vossos amigos

CASTOR E POLLUX.

A estatura liliputiana do Quincas; o hombro torto do Azevedo; as sobranceiras falladas do Tista; os pés inglezes do dr. Ostiano; as mãos crequentas do Oscar; o sorriso amarelado do Americo; a papadinha rechunchuda do dr. Servulo; a eterna meninice do Cassio; os cumprimentos popularissimos do Affonso; o olhar tristonho do dr. Morato; a voz harmoniosa do Haraldó; o nariz gothico do Fausto; a garganta descommunal do Sylvio Pacheco; a careca reluzente do Zé Portella; a pronuncia impeccavel do Rossi; o espirito engarrafado do Alceo; a obisidade fronce do Laláu; a cabeça de mappa-mundi do Marinho; o ultrazeanhamento do dr. Arcilio; a robustez herculea do Yoyó; a cutis avelludada do Fabio; o pedantismo affeminado do Sinhosinho; o preparo encyclopedico do Nardy; a belleza arrebatadora do Randolpho; os niveos dentes do Lau-no Engler; a prosa amena do Antenor de Nho Néo; o andar gingado do Paulo Galvão; o não me toques do Luizinho Canargo.

Recomendamos aos correlacionados que não se excedam porque estas iguarias são um tanto indigestas.

Das aniguinhas assiduas e gratas.

DÓRA E CÓRA.

As senhoritas Dóra e Córa parecem dispostas a collaborar effectivamente no «Republica».

Enviaram-nos mais a seguinte carta:

Sr. Redactor:

Chegando ao nosso conhecimento que uma commissão sob vossa presidencia pretende realizar um grande picnic, vimos submeter á vossa apreciação o seguinte «menú»:—

Paulo Galvão, camarão recheado. Laláu, empadão. Fausto, linguça. Yoyo, bacalháu. Sinhosinho, perú. Tó-tó, chourico. Azevedo tórta. Oscar, pão. Dr. Morato, frango assado. Alceu, frés-sura. Tista, torresmo. Dr. Ostiano, pudim de batata. Haraldó, óstra. Acassio suan de porco. L. Engler, virado de feijão. Dr. Arcilio, salchicha. E. Onofre, almondega. E. Galvão, feijoada. Antenor Arruda, passoca. E. Teixeira, carne secca do Rio Grande. Fabio, agrião. Quinzó, croquette Americo, côuve flór. Rossi, macaráo. Quincas, pé de porco e R. Pinto, azeitona.

Sobremesa:

S. Fonseca, rocambole. C. Bauer, goiabada. J. Amorim, balas de coco. Ophelia, pastel de livro. Lurdite, pucha-pucha. Manoca, cocadilha branca. Zaira, brasileira. Evelina, bombons. Sinhá, geléa. C. Rocha, pé de moleque. Antonietta G., pyramide. Lurdinha, doce de abobora. Dulce, canudo. Vidóca, arroz doce. Clelia, sonho. Ruth, balas de chocolate. N. Pompe, espingarda. Tarcila, martellada. Z. Fonseca, creme de laranja. G. Machado, fios d'ovos. A. Antunes, suspiro. B. Castanho, manjar branco.

Recomendamos aos correlacionados que não se excedam porque estas iguarias são um tanto indigestas.

Das aniguinhas assiduas e gratas.

DÓRA E CÓRA.

Noticiario

A Sorocabana

O pharol da machina do trem de passageiros que aqui chega ás 6 horas veiu apagado, no dia 4, desde Itacy.

Será economia ou relaxamento? Parece que são as duas coisas.

K. LIMERIO.

Registro civil

O movimento do cartorio do registro civil, durante o mez de Abril, p. findo, foi o seguinte:

Casamentos	1
Nascimentos	71
Obitos	38

Circo Americano

Com casa regular houve espetáculo quarta-feira, terminandó com a pantomima *O Pixata*.

Hontem devia ter havido uma grande enchente pois estava annunciada a pantomima *O tenente Gallinha*, que alcançou ruidoso successo em outras localidades.

Para hoje o sympathico empresario Galdino Pinto, anuncia uma optima funcção com variado programma e a aparatosa pantomima *Festa do Divino em Itaja*.

Santa Casa

O movimento da Santa Casa desta cidade, durante o mez de Abril findo, foi o seguinte:

Existiam em tratamento	
72 doentes	40 homens, 32 mulheres.
Entraram	
61 doentes	39 homens, 22 mulheres.
Saíram	
64	37 homens, 27 mulheres.
Falleceram	
7	2 homens, 5 mulheres.
Ficaram	
62 doentes	40 homens, 22 mulheres.

Receitas aviadas para fora do estabelecimento 579

Revisão de jurados

Houve hontem a revisão definitiva da lista de jurados desta comarca.

Tambem effectuou-se o sorteio dos jurados que têm de servir na sessão marcada para o dia 26 do corrente.

Estão diversos processos em via de preparo, quasi todos de fennimentos leves.

Parque

A empresa deu hontem funcção em sessões, agradando muito o grande film «Os gatunos do seculo XX». Para hoje, teremos, tam-

bem, em sessão, «O turbilhão do amor» em 5 partes da casa Milano, e A senhora Corentina» em 8 partes de Gaumont, fitas que têm alcançado successo em toda a parte onde têm sido projectadas.

Tambem amanhã haverá espectáculo com a exhibição do film *O romance dum rei*.

A punhal

Quinta-feira ultima, ás 13 horas e meia, Pedro Gregorio Corrêa deu uma punhalada á trahição em João Paulo de Souza, atravessando-lhe o pescçoço.

O facto criminoso verificou-se no armazem do sr. João Claro, na Villa Nova, no momento em que a victima trocava 5\$000 para pagar 1\$100 que devia a seu aggressor.

Parece que ambos estavam de relações eortadas por questões de familias.

João Paulo se acha recolhido á Santa Casa em estado lisongeiro e o criminoso evadiu-se.

Na policia prosegue o respectivo inquerito.

Vida social

EM VIAGEM

Acha-se nesta cidade o nosso venerando conterraneo, sr. Luiz d'Assis Pacheco.

—Vindo da Capital, aqui se acha o sr. dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, prestigioso chefe politico.

—De Piracicaba chegou ha dias, a passeio, o nosso caro amigo sr. Manoel Galvão de Franca Pacheco.

—Seguirá amanhã para Santos, onde reside, a exma. sra. d. Cotinha Pontes Geribello, acompanhada de sua galante filhinha Horacina e de sua pupilla, senhorita Vitalina.

Partirá amanhã para S. Paulo a graciosa senhorita Sinhá Costa.

ANNIVERSARIOS

José Maria Alves

Festeja amanhã mais um anno de preciosissima existencia o nosso venerando e particular amigo, sr. José Maria Alves.

Coração onde se aninham as mais acrisola-

das virtudes, destacando-se o sentimento de amor ao proximo, José Maria é uma dessas individualidades nascidas exclusivamente para a pratica do bem.

Interpretamos o desejo geral do povo ytuano, apresentando parabens ao anniversariante e votos para que a sua existencia se prolongue por muitos annos.

—Fez annos hontem a gentil senhorita Sebastianna dos Passos, filha do sr. José Avelino dos Passos.

CONSORCIO

Realisou-se hontem, nesta cidade, ás 16 horas e meia, o consorcio lo distincto moço, sr. Salvador da Rocha Freire com a gentil senhorita Maria Ignacia de Al-

meida. Estiveram presentes ao acto muitas familias das relações dos noivos aos quaes almejamos impereciveis felicidades.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, o nosso prezado amigo, sr. Misael de Campos, digno escrivão de policia.

—Tambem acha-se ligeiramente enferma a senhorita Marianninha Benedetti, digna filha do sr. Alberto Benedetti.

Leilão

No dia 13 do corrente, em frente á igreja de S. Benedicto haxerá leilão de prendas em beneficio das obras da mesma Igreja

Mas amo com extase, extremoso, 3, 25, 1, 6, 17. Com ardor maior que á natureza, 6, 17, 4. —A' Deus Creador, todo grandeza!

CHARADAS NOVISSIMAS

A haste desta planta luzidia, apega-se aos rochedos. 1-3
O ambiente que se respira na cidade é agradável e puro. 2-1.
A letra adorna esta cidade javanesa. 2/2—1/2, 3.
Zé Trabuco.

Para o desempate do primeiro torneio, *K. Fa. GG. T* e *Zé Trabuco* enviaram os problemas acima.

Para constituir o Jury que deve julgar esses trabalhos, tomamos a liberdade de convidar os eximios charadistas, srs. dr. Luiz Morato, Lauro Alves e Gilberto Carneiro, que acreditamos accetarão esta incumbencia e darão o laudo, proclamando o vencedor.

Muito propositalmente fomos buscar pessoas que se conservaram extranhas ao primeiro torneio, para que com maior independencia julguem dos trabalhos apresentados.

Aos membros do jury, antecipamos os nossos agradecimentos.

No proximo domingo iniciaremos o segundo torneio.

Caster.

GRANDES PECHINCHAS

CONVEM APROVEITAR

Vendem-se um cylindro de ferro para amassar pão em optimo estado, dois baleões almofadados com 2 pedras de marmore. Preço baratissimo.

Vinho nacional do Rio Grande, superior, a 45\$000 o quinto.

Feno superior a 5\$000 o fardo de quarenta e dois kilos.

Rua da Palma. 49

João Bologuesi

NEGOCIO de occasiao

Vendas vantajosas

Vendem-se 2 casas na villa **Padre Bento**, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e mattas no lugar denominado **Fundão**, no bairro do **Apotribú**.

Informações no escriptorio do sr. dr. **Arcilio Borges** e **Afonso Borges**.

MATUTANDO

Para o desempate do I Torneio Charadistico do "Republica"

LOGOGRIPO EM LETRAS

Namorei uma jovem feiticeira, 9, 24, 6, 18, 2.
Chamava-se Zazá—era um peixão!
Depois por uma deusa brasileira, 16, 25.
Zézé, ficou-me preso o coração;

Depois Zizi, ateou-me tal paixão,
Que a minh'alma tornou-se uma fogueira;
Sem medida, eu amei, co'adoração, 4, 14, 23, 20.
Zózó, que era um canhão, mas mui fiteira; 1, 3, 5, 4.

Um heroe hespanhol—um gabirú, 17, 7, 11.
Me apresentou Zuzú; n'um rio, o bóte, 22, 13, 15, 10.
Deslizou, sem amôr, da flicidade; 19, 21.

... Zázá, Zézé, Zizi, Zózó, Zuzú,
Soletro o coração, por um calóte, 8, 12.
Pranto vertendo e viuvo é que é a verdade!...

CHARADAS NOVISSIMAS

Para o quarto, seja, mas não para o bolso. 1-1.
A setta do timoneiro vale 300 reis. 2-1.
Tem medida o remedio purgativo e o expectorante. 2-4.
K. Fa. GG. T.

LOGOGRIPO EM LETRAS

E' noite, no azul do firmamento 5, 16, 11, 14, 24.
As estrellas brilham com fulgor; *, 23, 1, 10, 25, 6.
Em transportes vae o pensamento, 12, 18, 14, 8.
Além, do pleni-lunio ao esplendor! *, 2, 8, 24.

Amo ao céu assim, calmo, anilado;
Dos luares a magica belleza;
Ao bello sidereo constellado, 6, 21, 9, 15, 11, 14, 22, 19, 18, 7
Em todo o esplendor da natureza.

Amo sim, ao todo harmonioso, 12, 5, 9, 20, 7.
Que vagueia em noite enluarada,
Suavisando á triste alma cansada...

TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

Praça Padre Miguel, 2—Ytú

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, executam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Pape para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CORES

BEBIDAS DE TODAS AS QUANTIDADES
CERVEJA GELADA
SORVETE DIARIAMENTE
Vende-se gelo
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc, para festas, baptizados, casamentos,
Cassio e promptidão
Largo Luiz, 15
Junto a CASA ALBERTO
YTÚ

Chalet Avenida

O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.

Extraordinaria loteria de S. Paulo
100 contos por 2\$000!

— Extracção a 11 de Maio —

Nardy & Comp.

Rua do Commercio, 121-A.

Dr. Arcilio Borges

Attonso Borges

ADVOGADOS

Praça Padre Miguel, 10

YTÚ

CASA LACERDA

TEM SEMPRE
PRESENTO
SALAME
PASTEIS
EMPADAS
DOCES

LEOBALDO FONSECA — Lo. **Labelião**
RUA DIREITA, 22—YTÚ

Calçado União

Rei dos calçados

**O mais duravel,
o mais elegante,
o mais comodo.**

*Chegou novo sortimento,
o que ha de chi-*

Unica depositaria:

CASA JOSEPHINA

Rua do Commercio, 110-112

YTÚ

CASA TOLEDO

NESTA CASA COMMERCIAL ENCONTRA-SE TUDO

QUANTO SE DESEJE NOS RAMOS EM QUE

NEGOCIAMOS POR PREÇOS RAZO-

VEIS E CONVENIENTES.

NOSSO AVULTADO SORTIMENTO

COMPÕE-SE DOS ARTIGOS ABAIXO: FERRAGENS

LOUÇAS, SECCOS E MOLHADOS E VARIOS OUTROS ARTIGOS

So, vendemos a varejo

• ANTES DE COMPRAR QUALQUER OBJECTO

VEJAM OS NOSSOS PREÇOS

Toledo Prado & Comp.

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DA RUA QUITANDA

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).